

INFORMAÇÕES

NA PARÓQUIA

Confissões do Advento: Para a Comunidade, será neste sábado, dia 14, no fim da Missa vespertina, isto é, pelas 19,15 h. Não perca esta oportunidade para fazer uma revisão de vida e receber a graça da Reconciliação.

Festa de Natal da Catequese: Neste Domingo, dia 15, às 14,30 h., no salão paroquial. É uma festa promovida pela Catequese aberta a toda a comunidade. Participe!

Pároco visita doentes: O pároco pede às pessoas que tenham familiares acamados que queiram receber a sua visita, o favor de lhe indicarem o nome e morada e se querem receber a Sagrada Comunhão. A visita aos doentes da paróquia será feita na próxima 4ª feira, na parte da tarde, a partir das 14 h.

Ceia de Natal dos Sós: No próximo sábado, dia 21, às 19,45 h. Para pessoas que vivem sozinhas, é promovido pelos Escuteiros e Conferência Vicentina. Um Natal antecedido, vivido em família paroquial.

Reunião da Comissão Instaladora do Conselho Pastoral (CICP): Na próxima 6ª feira, dia 20, às 21 h., no Centro de Convívio. O pároco pede aos seguintes grupos: Catequistas, Conferência Vicentina e Renovamento Carismático, que lhe comuniquem quem os vai representar na CICP e os escolhidos já estejam presentes na reunião de 6ª feira. Pode ainda encarecidamente aos que já eram membros da CICP nos anos anteriores que continuem também a pertencer a este organismo paroquial, na qualidade de Membros nomeados pelo Pároco.

O pároco recorda ainda (e pede desculpa por não ter explicado bem na altura) que no pedido que fez para novas eleições dos elementos que representam os diversos organismos paroquiais existentes, não havia nenhuma intenção de excluir os elementos que já faziam parte da CICP, mas apenas a intenção de fazer coincidir a nomeação por 3 anos da CICP com a nomeação das Comissões Fabriqueiras, Arciprestes, Conselho Pastoral Diocesano, etc., cujos membros terminam todos no fim deste ano o seu mandato, sendo reeleitos ou renovados a partir de 1 de Janeiro próximo.

Para que os elementos não mudassem a meio do ano pastoral, achou por bem iniciar já funções uma CICP nova (mesmo que com os mesmos elementos se eles fossem os escolhidos) para os próximos 3 anos, a qual incluiria, primeiro os representantes dos diversos organismos, depois os que o povo escolhesse em votação secreta num domingo previamente estabelecido (da qual já estariam excluídos os já eleitos pelos organismos paroquiais) e finalmente os que o pároco nomeasse dentre os ainda não escolhidos por nenhuma das formas anteriores. Esta, segundo as Bases para Estatutos aprovadas pelo Bispo da Diocese, é a forma habitual da formação de uma nova equipa do Conselho Pastoral. O mandato ser de 3 anos é também uma das normas, aliás comum a todos os organismos da Igreja.

Se a 1ª fase da formação da nova equipa tivesse decorrido com a celeridade que o pároco imaginou, já teríamos também procedido à 2ª fase e porventura à 3ª e até talvez já tivéssemos reunido alguma vez. Mas como esta 1ª fase ainda não estava (nem está) concluída, e logicamente não se podiam queimar etapas, o pároco não pôde avançar. Atendendo porém à sugestão de várias pessoas responsáveis da paróquia, resolveu avançar mesmo assim, esperando que, com o tempo, as coisas se resolvam. Seja como for, é muito importante que toda a comunidade se sinta representada na CICP.

Da agenda da reunião consta: 1. Apresentação, discussão e aprovação de propostas para o Plano de Pastoral para 2003. Além de novas propostas, falar-se-á, como habitualmente, das Janeiras, Páscoa, Peregrinação a S.ta Luzia, etc. Esta reunião é muito importante para a Comunidade. Por favor, não falte!

NA DIOCESE

Cursilho de Cristandade para Homens: O Movimento dos Cursilhos de Cristandade (MCC) da Diocese de Viana do Castelo leva a efeito mais um Cursilho para Homens, de 22 a 25 de Janeiro próximos. É um Curso pequeno (só 3 dias) mas intensivo, de formação básica do essencial cristão e de encontro com Deus através da Oração e com os irmãos através do convívio. É oportuno e muito útil para todo o cristão que quer progredir na sua vida espiritual e sobretudo para quem se quer comprometer mais com a Igreja a que pertence. Será no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, a tempo inteiro. A paróquia paga a estadia aos participantes que já trabalhem em algum dos seus organismos. Para inscrições, contactar desde já com o pároco.

PARÓQUIA VIVA

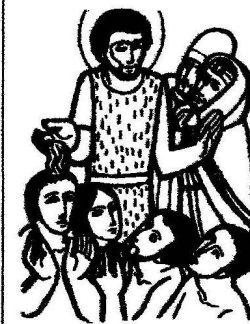
Nº 61 – 15/12/2002

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telef: 258835086 / 936322123 / 258806756 • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



3º Domingo do Advento – Ano B



«Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João. ... Disseram-lhe: “Quem és tu?” ... “Eu sou a voz do que clama no deserto: ‘Endireitai o caminho do Senhor’ ... Eu baptizo em água, mas no meio de vós está Alguém que não conheceis...”»
(Evangelho)

Dia 16 - ESPERANÇA

Jo. 14, 18-21: "Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós. Ainda um pouco, e o mundo já Me não verá mais, mas vós ver-Me-eis; porque Eu vivo, e vós vivereis."

Quando Deus se revela e chama o homem, este não pode responder plenamente ao Amor Divino por suas próprias forças.

Deve esperar que Deus lhe dará a capacidade de, por sua vez, O amar e de agir de acordo com os mandamentos. A esperança é a expectativa confiante da bênção divina e da visão beatífica de Deus... (C.I.C.)

Vou "esperar", com confiança, nos momentos mais difíceis.

Dia 17 - ALEGRIA

A filha predilecta da virtude, em verdade vos digo é a Alegria! (Frei Hermano da Câmara)

A Vida é Alegria. Mereça-a! (Madre Teresa de Calcutá)

Vivemos num mundo em que toda a gente quer viver no topo da montanha, mas sem compreender que a verdadeira alegria e crescimento estão na escalada.

Salmo 13, 6: "Eu, porém, confiei na tua misericórdia. O meu coração alegra-se com a tua salvação. Cantarei ao Senhor pelo bem que Ele me fez."

1 - Que importância damos à Alegria na nossa vida?

2 - Levamos "alegria" aos outros?

(cont. na 3ª página)

ADVENTO 2002

“Valores para a Salvação” (cont.)

(Textos para reflexão a sós ou com a família)

3º Domingo do Advento, Dia 15 - HONESTIDADE

Lc 19, 8: "Zaqueu, de pé, disse ao Senhor: "Senhor, vou dar metade dos meus bens aos pobres, e, se defraudei alguém em qualquer coisa, devolver-lhe-ei quatro vezes mais."

A honestidade deve pautar todas as decisões da nossa vida, nos princípios e na forma.

Que o nosso próximo não seja nunca credor material e/ou espiritual daquilo que injustamente usurpamos, contra a sua vontade.

Vou ser muito verdadeiro em todas as minhas acções e palavras.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
16	Seg. 18,30	Júlio de Matos Couteiro e familiares; Rosa Lourenço Cerqueira, José Rodrigues Alves e familiares; Teresa Miranda e Alice Mota; Marta Pereira dos Reis e João Fernandes Soares; Mário de Araújo Gomes
17	Ter 18,30	Manuel Falcão, Marcelino de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves
18	Qua 18,30	José Luís Cruzeiro, José Martins Barbosa; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota; Dorinda Gonçalves Carvalho e João Agostinho da Silva
19	Qui 18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Aurora Cerqueira da Gaia
20	Sex 18,30	Armando de Passos; Jacinta Esteves (aniv.)
21	Sáb 18,30	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Romão Pires Gonçalves; Jeremias Fernandes Gonçalves
22	Dom 9,45	José Pedro Rua da Costa; José Aníbal Rodrigues Pinto e familiares

3º Domingo do Advento - Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

JESUS VEM RESTAURAR A VIDA – Neste terceiro domingo do Advento, Isaías indica que a missão d'Aquele que esperamos no Natal é restituir ao homem a sua liberdade e a sua dignidade. Diante da esperança de um mundo novo, nasce espontânea no profeta uma oração de acção de graças pelas obras de justiça de Deus (*I leitura*).

Paulo mostra que esta alegria manifestada na oração faz parte integrante da vida do cristão que vai discernindo a parte que lhe toca na restauração do mundo iniciada por Jesus (*II leitura*).

No *Evangelho* vemos Jesus realizando as palavras de Isaías, questionando seriamente todos aqueles que impedem a liberdade e a dignidade humana. Muitos contorciam os planos de Deus e agora é preciso endireitá-los a todo custo.

1ª leitura: Is. 61, 1-2a. 10-11

«**Exulto de alegria no Senhor**» – A salvação, que o profeta tem o dever de anunciar, renova a Aliança com Deus e faz-nos participar da Sua mesma vida. Por isso, é em nós fonte de alegria.

O cristão deve comunicar esta alegria aos seus irmãos. A unção baptismal, infundindo em nós a Fé, a Esperança e a Caridade, tornou-nos capazes de anunciar a boa notícia da salvação.

2ª leitura: 1 Tes. 5, 16-24

«**Todo o vosso ser - espírito, alma e corpo - se conserve para a vinda do Senhor**» – A fidelidade de Deus às Suas promessas exige uma resposta. Por isso, o cristão deve viver na alegria, na oração, na acção de graças, numa palavra, na santidade, ao longo da sua vida, na perspectiva da Vinda Gloriosa de Cristo.

Na sua marcha, encontrará, por certo, como todos os homens, a provação e o sofrimento. Mas o nosso Deus é um Deus de paz, isto é, de felicidade material (sentido de paz no A. T.) e espiritual (plenitude de vida divina em Jesus Cristo). Há-de, portanto, ajudá-lo a conseguir esta felicidade, pela santidade.

Evangelho: Jo. 1, 6-8. 19-28

«No meio de vós está Alguém que não conheceis» – A palavra de João Baptista conserva toda a sua actualidade: no meio de nós está Jesus Cristo, mas nós não O reconhecemos. Vemos talvez n'Ele o herói dum messianismo temporal, o pregador duma fraternidade e duma felicidade puramente humanas, o taumaturgo extraordinário. Mas o segredo da Sua personalidade de Homem-Deus e da Sua fidelidade ao Pai, até à morte, escapa-nos.

Descobrir Cristo com o olhar lúcido da fé e mostrá-l'O aos outros - eis a boa notícia, que nos dá a alegria verdadeira -.

ADVENTO 2002

“Valores para a Salvação” (Cont.)

Dia 18 - FIDELIDADE

É uma consequência do Amor!

É todo e qualquer tipo de constância no querer...!

Saiba que não posso escolher como me sinto, mas posso escolher o que faço com o que sinto!

Mt 25,21: "O senhor disse-lhe: "Muito bem, servo bom e fiel, foste fiel em coisas de pouca monta, muito te confiarei. Entra no gozo do teu senhor."

1 - O que é ser Fiel?

2 - Sou fiel: Com Deus? Com a Família? Com os outros? No trabalho? Com os compromissos que assumi? Com os critérios que devem orientar a minha vida?

3 - A que devo renunciar para ser fiel? Que dificuldades sinto para ser fiel aos meus valores? Faça-o com gosto?

Dia 19 - COMPREENSÃO

Lc 19, 1 a 10: "Tendo entrado em Jericó, Jesus atravessava a cidade. Vivia ali um homem rico, chamado Zaqueu, que era chefe de cobradores de impostos. Procurava ver Jesus e não podia, por causa da multidão, pois era de pequena estatura. Correndo à frente, subiu a um sicómoro para O ver, porque Ele devia passar por ali.

Quando chegou àquele local, Jesus levantou os olhos e disse-lhe: "Zaqueu, desce depressa, pois hoje tenho de ficar em tua casa."

Ele desceu imediatamente e acolheu Jesus, cheio de alegria. Ao verem aquilo, murmuravam todos entre si, dizendo que tinha ido hospedar-se em casa de um pecador.

Zaqueu, de pé, disse ao Senhor: "Senhor, vou dar metade dos meus bens aos pobres e, se defraudei alguém em qualquer coisa, vou restituir-lhe quatro vezes mais". Jesus disse-lhe: "Hoje veio a salvação a esta casa, por este ser também filho de Abraão, pois, o Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido".

O sentido das coisas é um bem que ninguém dá; é uma descoberta pessoal!

1 - Devo tentar compreender tudo?

2 - Como é que a compreensão me ajuda a crescer na Fé em Deus? E, na aproximação aos outros? (Temos a noção de que às vezes tudo o que uma pessoa precisa é uma mão para segurar e um coração para ser compreendido...)

3 - Tento ser compreensivo ou sou intolerante?

Dia 20 - FRONTALIDADE

É uma exigência do Amor!

Lc 19, 45 a 48: Depois, entrando no templo, começou a expulsar os vendedores. E dizia-lhes: "Está escrito: a minha casa será casa de oração; mas vós fizeste dela um covil de ladrões". Ensinava todos os dias no templo, e os sumos sacerdotes e os doutores da Lei, assim como os chefes do povo, procuravam matá-lo. Não sabiam, porém, como proceder, pois todo o povo, ao ouvi-lo, ficava suspenso dos seus lábios.

1 - Como uso a frontalidade? Uso-a numa atitude construtiva ou destrutiva?

2 - Como conjugo a frontalidade com o amor cristão?

3 - Há limites para a frontalidade? Quais?

Dia 21 - SIMPLICIDADE

Jo 13, 6-12: Jesus lava os pés aos discípulos.

Pobre e filho de carpinteiro, desde o seu nascimento num estábulo até à sua morte na cruz, Jesus foi um modelo de simplicidade. Conviveu com leprosos, cegos, doentes, prostitutas, mulheres adúlteras, a todos acolhendo.

Vamos procurar ter uma atitude de simplicidade e acolhimento com a nossa família, amigos e todos os que nos rodeiam. (*continua no próximo domingo*)